

<b>INSTITUIÇÃO</b>	<b>Johannes Gutenberg-Universität Mainz</b>
<b>PAÍS</b>	<b>ALEMANHA</b>
<b>PERÍODO DO INTERCÂMBIO</b>	<b>7 meses</b>
<b>ALUNO</b>	<b>Ariele Rodrigues da Silva</b>
<b>E-MAIL</b>	<b>arielle.silva@usp.br</b>

<b>ANTES DE VIAJAR</b>
<p><b>Como foi a escolha da instituição de destino? Por que você escolheu ir para essa universidade?</b></p> <p>Dentre as opções de instituições estrangeiras de língua alemã, a JGU com Campi em Mainz tornou-se a melhor opção para mim em razão de sua localização próxima à Frankfurt. E, principalmente, pelas disciplinas oferecidas na área de Germanistik.</p>
<p><b>Como foi o processo de solicitação do visto? Teve que traduzir algum documento? Teve que viajar para outro estado?</b></p> <p>Para estudar na Alemanha nós, brasileiros, não precisamos de visto. É necessário, contudo, realizar a inscrição na prefeitura da cidade destino (Anmeldung), bem como solicitar a permissão de residência emitida pela cidade de destino. Para esse processo não precisei traduzir qualquer documento e muito menos viajar para outro estado. O preparo prévio dos documentos solicitados é fundamental para evitar imprevistos no momento de solicitar a permissão de residência. Para isso recomendo a consulta do site do departamento de estrangeiros (Ausländerbehörde) da cidade de destino. Em caso de dúvidas, não hesite em contatar a Ausländerbehörde da cidade via e-mail, pois são muito prestativos e nos podem nos auxiliar muito.</p>
<p><b>Como resolveu as questões bancárias (câmbio, VTM, envio de dinheiro para o exterior)?</b></p> <p>Além de abrir uma conta bloqueada, muitas vezes um requisito para pedir permissão de residência, levei 2/4 do que precisava para permanecer um mês na Alemanha em espécie, cerca de 100 euros num cartão pré-pago para emergências. Outros 2/4 depusitei na conta do meu namorado, para evitar maior taxa de câmbio por meio do site Remessa Online, mas não aconselho realizar transferências para qualquer pessoa, pois isso pode ser extremamente perigoso. Com esse dinheiro, tive tempo para abrir uma conta num banco alemão e receber o dinheiro que estava na minha conta bloqueada. Ao longo desse tempo, abri uma conta na Wise (IBAN Belga) e na Tomorrow Bank (IBAN Alemão). Aconselho também levar um cartão de crédito internacional para emergências.</p>
<p><b>Você contratou seguro-saúde? Tem alguma indicação?</b></p> <p>Sim. Muitas universidades exigem seguro saúde público para realização de intercâmbio, TK e AOK são opções. Apesar disso, os seguros saúde privados são mais baratos e você pode tentar pedir autorização para a TK/AOK para realização da matrícula na faculdade, pois o seguro saúde público é um pré-requisito.</p>
<p><b>Conseguiu comprar passagens mais baratas? Como?</b></p> <p>Infelizmente não.</p>
<p><b>A universidade ofereceu moradia estudantil ou você contratou por conta própria?</b></p>

Apesar de ter entrado em contato com a moradia estudantil da universidade, não obtive respostas, assim como muitos dos meus amigos que tiveram de ir para a Alemanha sem moradia definitiva pois não encontraram moradias privadas também. No primeiro dia de aula, meus amigos foram até o prédio administrativo da moradia estudantil na instituição e conseguiram uma vaga.

Para mim, o processo foi diferente pois consegui sublocar um quarto em uma WG (Wohngemeinschaft) meses antes da minha viagem quando ainda estava no Brasil por meio do aplicativo WG-gesucht, no qual realizei todos os processos de locação sem qualquer auxílio da universidade.

#### **Como foi a preparação da bagagem? O que foi essencial levar?**

A preparação da bagagem foi bastante difícil, pois nunca havia viajado por tanto tempo e não conhecia o inverno europeu. Por isso, priorizei levar roupas de frio. Caso você não tenha uma Winterjacket (casaco apropriado para o frio), aconselho que economize espaço na mala e compre uma jaqueta apropriada por lá, pois as roupas daqui não são suficientes para te proteger do frio. Levar bota, segunda-pele, tricot, calças e meias quentinhas é importante para o inverno.

Me arrependo de não ter levado vitaminas para suplementação alimentar e suplementação de vitamina D, pois não consegui encontrar vitaminas correspondentes na Alemanha. É importante dizer que quaisquer medicamentos levados na mala devem incluir receita médica em inglês.

#### **Teve algo que gostaria de ter feito antes de viajar e não fez?**

Não.

### **CHEGANDO NO PAÍS**

#### **Foi necessário fazer algum registro ao chegar no país?**

Sim. A Anmeldung na prefeitura.

#### **Precisou abrir conta bancária?**

Sim. Conta bloqueada e conta bancária.

#### **Adquiriu chip de celular? Foi fácil?**

Sim. Foi fácil pois meu namorado trouxe o chip no aeroporto, assim que cheguei.

#### **Como era o transporte público? Você tinha algum desconto por ser estudante?**

Na Alemanha somos obrigados a pagar a Semesterbeitrag, uma taxa semestral paga por todos os estudantes na qual são descontadas taxas administrativas da universidade e o transporte na região da universidade. A taxa é de cerca de 340 euros e deve ser paga em todos os semestres durante o tempo de estudos.

### **CHEGANDO NA UNIVERSIDADE**

#### **Houve alguma reunião de orientação?**

Sim. Os InfoDays duraram cerca de dois dias. As reuniões foram bastante instrutivas, mas algumas informações não foram condizentes com a realidade no âmbito da matrícula. De modo que tivemos que mandar e-mails para os professores individualmente, pois o representante da nossa área não nos matriculou - como havia sido informado nos InfoDays.

#### **A universidade ofereceu algum curso de idiomas? Pago ou gratuito?**

Sim. Gratuito.

<p><b>Como foi a matrícula nas matérias de interesse? Você pode assistir as aulas antes de se matricular?</b></p> <p>Foi um processo bastante difícil, já que o representante da nossa área não respondia aos e-mails. De modo que tive de mandar e-mail para as/os docentes individualmente solicitando a matrícula e perguntando onde seriam realizadas as aulas. Felizmente, foram muito prestativos e me informaram para que eu pudesse acompanhar as aulas desde o primeiro dia.</p>
<p><b>A universidade possuía restaurante universitário? O valor era acessível?</b></p> <p>Sim. O valor era acessível, mas não era extremamente diferente de outros restaurantes na cidade. De modo que o subsídio e a acessibilidade no valor não podem ser comparados com o que vivemos na Universidade de São Paulo.</p>
<p><b>Você teve que pagar alguma taxa administrativa?</b></p> <p>Sim, a Semesterbeitrag, cerca de 300 euros.</p>
<p><b>Nos conte como foi sua experiência acadêmica (provas, trabalhos, aulas, relação com os professores, etc) e o grau de exigência na universidade estrangeira.</b></p> <p>A experiência acadêmica na Alemanha é bastante diferente do Brasil. Existem diferentes tipos de aula como Seminar, Vorlesung, Proseminar, Uebung, etc. E cada tipo de aula exige diferentes aspectos dos alunos.</p> <p>Como me matriculei nos tipos Seminar e Uebung do Mestrado e Bacharelado em Germanistik, a participação extremamente ativa em sala de aula foi uma exigência para todas as disciplinas. Por exceção de uma disciplina, tive de realizar todas as avaliações, apresentações e discussões de estudantes regulares.</p>
<p><b>A universidade possui algum programa como o “USP I-Friend” ou similar?</b></p> <p>Sim, mas não me inscrevi e não sei como funciona.</p>
<p><b>ADAPTAÇÃO</b></p>
<p><b>Teve alguma dificuldade inicial em acompanhar as aulas? E com o idioma?</b></p> <p>Encontrar as salas de aula sem conhecer os prédios foi uma dificuldade. Com o idioma não tive tantas dificuldades.</p>
<p><b>Como foi sua adaptação (cultural, social, etc)?</b></p> <p>Minha adaptação foi bastante tranquila, pois já contava com meu namorado e a sua família que me apresentaram bastantes aspectos culturais, assim como me ajudaram com questões cotidianas no início do semestre e em datas comemorativas. Além disso, tive a vantagem de morar numa WG, com outros estudantes que já moravam ali há anos e tinham um grande ciclo de amigos, dos quais também me aproximei e me ajudaram muito.</p> <p>Por outro lado, na universidade não consegui contatos mais profundos, além de outros estudantes intercambistas que conheci em festas no início do semestre. Creio que isso aconteceu em razão da pandemia, pois ao longo do semestre as restrições retornaram e as aulas voltaram a ser realizadas de modo online.</p>
<p><b>Quais foram suas maiores dificuldades durante o intercâmbio?</b></p> <p>Como fui para o intercâmbio com o objetivo de praticar e melhorar minhas habilidades na língua alemã, logo de início minha maior dificuldade foi conhecer outros estudantes que falavam alemão, pois a maioria dos intercambistas se comunicava em inglês e não tinha qualquer conhecimento da língua alemã.</p>

<p>Ao longo do intercâmbio, tive grandes dificuldades de me acostumar com o clima frio do inverno na Alemanha. As restrições sociais necessárias em razão do Coronavírus também restringiram muitas possibilidades.</p>
<p><b>A universidade realiza atividades para integração dos alunos estrangeiros? Quais atividades?</b></p> <p>Sim. A universidade realiza algumas festas no início do semestre letivo.</p>
<p><b>CUSTO DE VIDA</b></p>
<p><b>Você recebeu algum tipo de bolsa? Ela foi suficiente para se manter durante o intercâmbio?</b></p> <p>Sim, recebi a bolsa mérito no valor de vinte mil reais pela USP. A bolsa não é suficiente para se manter ao longo do intercâmbio.</p>
<p><b>Qual era o gasto médio mensal (alimentação, transporte, moradia, livros, etc)?</b></p> <p>Cerca de 900 euros por mês para realizar as atividades básicas.</p>
<p><b>Você exerceu algum tipo de atividade remunerada durante o intercâmbio? Qual?</b></p> <p>Não, tive algumas oportunidades que resolvi não aceitar. Contudo, atividades remuneradas são extremamente possíveis para estudantes e ajudam bastante a cobrir os gastos durante o intercâmbio.</p>
<p><b>DICAS</b></p>
<p><b>Quais dicas/sugestões você daria para os alunos da FFLCH interessados em fazer intercâmbio nessa universidade/país? O que fazer? O que não fazer?</b></p> <p>Conversar com intercambistas que já realizaram o semestre no exterior bem como pretendem realizar é fundamental para manter uma rede de apoio e trocar informações e dicas fundamentais para o tempo no exterior. Além disso, é importantíssimo ter em mente todas as burocracias necessárias para a viagem.</p> <p>Também é essencial guardar o máximo de dinheiro possível para cobrir os custos da viagem, bem como imprevistos que, infelizmente acontecem.</p> <p>Para quem viaja pela primeira vez para o país e para quem não lida muito bem com o clima frio, recomendo realizar a inscrição para o semestre de verão, pois além do clima ser mais parecido com o Brasil, as pessoas são mais abertas e comunicativas durante o verão na Alemanha. Causando menor estranhamento e menor dificuldade para nós, intercambistas.</p>